



Relatório de produção e vendas da Vale no 1T25

VALE
B3 LISTED NM

VALE
LISTED
NYSE

- O desempenho da Vale no 1º trimestre foi marcado por maiores vendas a/a de minério de ferro e pelo progresso no comissionamento dos projetos VGR1 e Capanema, garantindo uma maior flexibilidade operacional e aderência ao *guidance* de produção para 2025. O desempenho operacional do Cobre e Níquel foi forte, refletindo o desempenho consistente em todos os ativos, bem como o *ramp-up* do projeto VBME no Canadá.
- A produção de minério de ferro totalizou 67,7 Mt, 4% (3,2 Mt) menor a/a, conforme o plano de produção da Vale, enquanto os níveis de chuva elevados impactaram ainda mais o Sistema Norte. O S11D continuou a ter um bom desempenho, atingindo a maior produção para um primeiro trimestre. A produção de pelotas totalizou 7,2 Mt, 15% (1,3 Mt) menor a/a, devido à menor disponibilidade de *pellet feed*. As vendas de minério de ferro totalizaram 66,1 Mt, 4% (2,3 Mt) maior a/a, impulsionadas pela flexibilidade da cadeia estendida da Vale, utilizando estoques avançados.
- A produção de cobre totalizou 90,9 kt, 11% (9,0 kt) maior a/a, com forte desempenho operacional em Salobo, Sossego e Voisey's Bay, seguindo o *ramp-up* de Salobo 3 e das minas subterrâneas de Voisey's Bay.
- A produção de níquel totalizou 43,9 kt, 11% (4,4 kt) maior a/a, refletindo principalmente o aumento da produção em Onça Puma, após a reforma do forno no 1T24, e o melhor desempenho dos ativos no Canadá, impulsionado ainda mais pelo *ramp-up* de VBME.

Destaques

Resumo da produção

Mil toneladas métricas	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t	Guidance 2025
Minério de ferro ¹	67.664	70.826	-4,5%	85.279	-20,7%	325-335 Mt
Pelotas	7.183	8.467	-15,2%	9.167	-21,6%	38-42 Mt ²
Cobre	90,9	81,9	11,0%	101,8	-10,7%	340-370 kt
Níquel	43,9	39,5	11,1%	45,5	-3,5%	160-175 kt

¹Incluindo compras de terceiros, *run-of-mine* e feed para usinas de pelotização. ²Guidance de aglomerados de minério de ferro, incluindo pelotas e briquetes de minério de ferro.

Resumo das vendas

Mil toneladas métricas	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Minério de ferro	66.141	63.826	3,6%	81.196	-18,5%
Finos ¹	56.762	52.546	8,0%	69.912	-18,8%
Pelotas	7.493	9.225	-18,8%	10.067	-25,6%
ROM	1.886	2.056	-8,3%	1.216	55,1%
Cobre	81,9	76,8	6,6%	99,0	-17,3%
Níquel	38,9	33,1	17,5%	47,1	-17,4%

¹Incluindo vendas de compras de terceiros.

Resumo da realização de preço

US\$/t	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Finos de minério de ferro (CFR/FOB, wmt)	90,8	100,7	-9,8%	93,0	-2,4%
Pelotas de minério de ferro (CFR/FOB, wmt)	140,8	171,9	-18,1%	143,0	-1,5%
Cobre ¹	8.891	7.687	15,7%	9.187	-3,2%
Níquel	16.106	16.848	-4,4%	16.163	-0,4%

¹Preço médio realizado somente para as operações de cobre (Salobo e Sossego). O preço médio realizado de cobre para todas as operações, incluindo vendas de cobre originadas das operações de níquel, foi de US\$ 8.630/t no 1T25.

Operações de minério de ferro e pelotas

- **Sistema Norte: produção foi 0,9 Mt menor a/a**, impactada pelas restrições de licenciamento em Serra Norte, já previstas no plano de produção, a qual foram intensificadas pelos maiores níveis de chuva. Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo sólido desempenho operacional do S11D, que atingiu a maior produção para um primeiro trimestre, estimulado pelas iniciativas de confiabilidade dos ativos.

- **Sistema Sudeste: produção diminuiu 1,2 Mt a/a**, devido a uma manutenção corretiva de 49 dias na planta de Cauê, que impactou a produção de Itabira. Essa queda foi parcialmente compensada por (i) melhor desempenho em Fazendão, como resultado de melhorias implementadas na planta de processamento ao longo de 2024, e (ii) maiores compras de terceiros. O projeto Capanema está em fase de *ramp-up*, dentro do cronograma, e deve atingir sua capacidade total no primeiro trimestre de 2026.

- **Sistema Sul: produção foi 1,1 Mt menor a/a**, devido, principalmente, ao plano de priorizar a produção de produtos de maior margem em resposta às atuais condições de mercado. O *ramp-up* do projeto VGR1 continua avançando e espera-se que seja concluído no segundo trimestre de 2026.

- **Pelotas: produção foi 1,3 Mt menor a/a**, devido a (a) menor produção nas plantas de Tubarão, decorrente da menor disponibilidade de *pellet feed* em Itabira e (b) ao aumento dos níveis de chuva no Sistema Norte, que impactou o nível de umidade do *pellet feed* e, consequentemente, o desempenho da planta de São Luis.

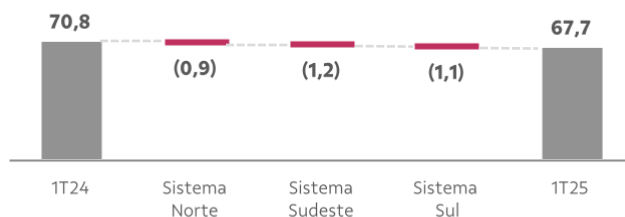
- **As vendas de minério de ferro totalizaram 66,1**

Mt, 2,3 Mt maiores a/a, suportadas pela venda de estoques avançados formados em trimestres anteriores, para compensar as restrições de embarque no Sistema Norte devido às chuvas. Dadas as condições atuais de mercado, a Vale tem priorizado ofertar produtos de teor médio, como nossos produtos blendados (BRBF) e produtos concentrados na China (PFC1), visando maximizar a geração de valor do nosso portfólio.

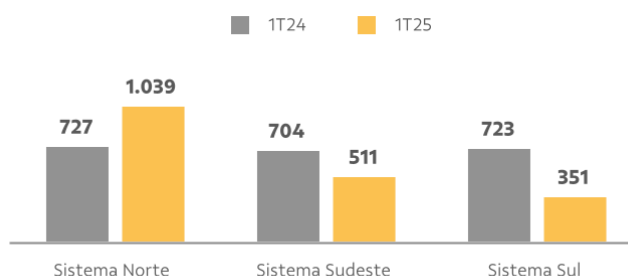
- **O prêmio all-in totalizou US\$ 1,8/t¹**, US\$ 2,8/t menor t/t, devido aos menores prêmios de finos de minério de ferro (US\$ -1,3/t vs. US\$ 1,0/t no 4T24), impactado pela disponibilidade sazonalmente menor de minérios do Sistema Norte e prêmios de mercado mais baixos.

- **O preço médio realizado de finos de minério de ferro foi US\$ 90,8/t**, US\$ 2,2/t menor t/t, devido principalmente aos prêmios menores. **O preço médio realizado das pelotas também diminuiu em US\$ 2,2/t t/t, totalizando US\$ 140,8/t**, devido aos menores prêmios contratuais trimestrais.

Produção de minério de ferro, Mt (1T25 vs. 1T24)

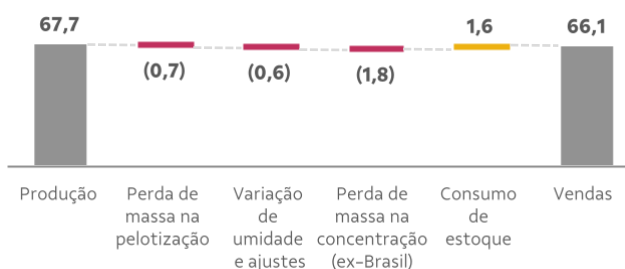


Média de precipitação¹, mm (1Q25 vs. 1Q24)



¹ Média dos complexos e portos de cada Sistema.

Produção e vendas de minério de ferro, Mt (1T25)

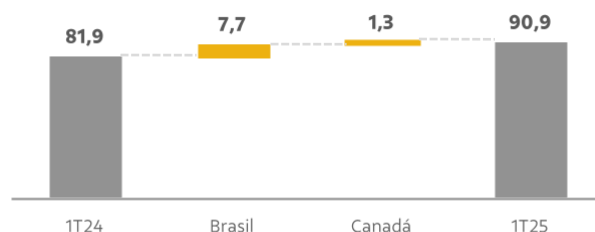


¹ Prêmio de minério de ferro de US\$ -1,3/t e contribuição média ponderada do negócio de pelotas de US\$ 3,1/t.

Operações de Cobre

- **Salobo: produção de cobre aumentou 3,9 kt a/a**, como resultado de um desempenho operacional consistente, com a taxa de processamento do complexo Salobo excedendo uma média de 35 Mtpa ao longo de 90 dias.
- **Sossego: produção de cobre aumentou 3,7 kt a/a**, devido a parada de manutenção programada que impactou o desempenho do 1T24.
- **Canadá: produção de cobre aumentou 1,3 kt a/a**, refletindo principalmente o *ramp-up* e o desempenho estável da operação de Voisey's Bay.
- **As vendas de cobre pagável¹ totalizaram 81,9 kt no trimestre**, 5,1 kt maiores a/a e em linha com o aumento da produção.
- **O preço médio realizado de cobre foi US\$ 8.891/t**, US\$ 296/t menor t/t, devido ao *timing* da precificação final, que foi parcialmente compensado pelo preço referência médio mais alto na LME e pelos descontos de TC/RC menores.

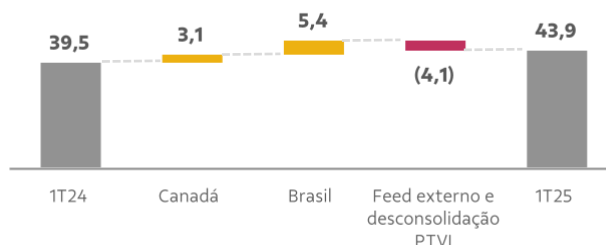
Produção de cobre, Mt (1T25 vs. 1T24)



Operações de Níquel

- **Sudbury: a produção de níquel acabado de origem própria diminuiu ligeiramente em 0,3 kt a/a**, devido, principalmente, a um descasamento temporal entre o material lavrado e a produção de refinados.
- **Voisey's Bay: a produção de níquel acabado de origem própria aumentou em 2,1 kt a/a**, impulsionada pelo sólido *ramp-up* das operações subterrâneas de Voisey's Bay. A conclusão do *ramp-up* é esperada para o 2S26.
- **Thompson: a produção de níquel acabado de origem própria aumentou em 1,2 kt a/a**, impulsionada pelo volume adicional entregue a Sudbury.
- **Onça Puma: a produção de níquel acabado de origem própria aumentou em 5,4 kt a/a**, uma vez que o forno 1 foi paralisado para reforma no 1T24.
- **As vendas de níquel totalizaram 38,9 kt no trimestre, 5,0 kt abaixo da produção no trimestre**, devido à formação de estoques para atender às vendas durante a manutenção planejada nas refinarias canadenses no segundo trimestre.
- **O preço médio realizado de níquel foi US\$ 16.106/t no trimestre**, US\$ 57/t menor t/t, refletindo preços mais baixos na LME.

Produção de níquel, Mt (1T25 vs. 1T24)



¹ Os volumes de vendas são menores em comparação com os volumes de produção devido ao cobre pagável versus o cobre contido: parte do cobre contido nos concentrados é perdido no processo de fundição e refino, portanto as quantidades pagáveis de cobre são aproximadamente 3,5% menores do que os volumes contidos.



Anexo 1: Resumo da produção e vendas

Minério de ferro

Mil toneladas métricas	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Sistema Norte	34.981	35.929	-2,6%	51.942	-32,7%
Serra Norte e Serra Leste	15.615	18.218	-14,3%	28.274	-44,8%
S11D	19.366	17.711	9,3%	23.667	-18,2%
Sistema Sudeste	18.396	19.551	-5,9%	22.097	-16,7%
Itabira (Cauê, Conceição e outros)	5.494	7.599	-27,7%	7.722	-28,9%
Minas Centrais (Brucutu e outros)	6.751	6.397	5,5%	8.083	-16,5%
Mariana (Alegria, Timbopeba e outros)	6.150	5.555	10,7%	6.292	-2,3%
Sistema Sul	14.287	15.347	-6,9%	11.241	27,1%
Paraopeba (Mutuca, Fábrica e outros)	4.774	6.525	-26,8%	4.214	13,3%
Vargem Grande (VGR, Pico e outros)	9.513	8.822	7,8%	7.027	35,4%
Produção de Minério de ferro¹	67.664	70.826	-4,5%	85.279	-20,7%
Produção própria	61.111	65.013	-6,0%	79.609	-23,2%
Compras de terceiros	6.553	5.813	12,7%	5.671	15,6%
Vendas de Minério de ferro	66.141	63.826	3,6%	81.196	-18,5%
Vendas de finos²	56.762	52.546	8,0%	69.912	-18,8%
IOCI	4.596	9.400	-51,1%	9.287	-50,5%
BRBF	36.391	25.915	40,4%	43.890	-17,1%
Pellet feed – China (PFC1) ³	3.809	2.536	50,2%	3.585	6,2%
Granulados	1.679	1.809	-7,2%	1.535	9,4%
Produtos de alta sílica	1.957	7.163 ⁴	-72,7%	852	129,7%
Outros finos (60–62% Fe)	8.329	5.723 ⁴	45,5%	10.764	-22,6%
Venda de Pelotas	7.493	9.225	-18,8%	10.067	-25,6%
Vendas de ROM	1.886	2.056	-8,3%	1.216	55,1%
Vendas de compra de terceiros	6.222	5.648	10,2%	5.290	17,6%

¹Incluindo compras de terceiros, *run-of-mine* e *feed* para usinas de pelletização. O portfólio de produtos da Vale atingiu 61,7% de teor de ferro, 1,3% de teor de alumina e 6,8% de teor sílica no 1T25.

²Incluindo compra de terceiros. ³Produtos concentrados em instalações chinesas. ⁴Valores históricos revisados.

Pelotas

Mil toneladas métricas	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Sistema Norte	370	766	-51,7%	521	-29,0%
São Luis	370	766	-51,7%	521	-29,0%
Sistema Sudeste	3.722	4.852	-23,3%	5.328	-30,1%
Itabasco (Tubarão 3)	754	557	35,4%	789	-4,4%
Hispanobras (Tubarão 4)	187	688	-72,8%	921	-79,7%
Nibrasco (Tubarão 5 e 6)	621	1.153	-46,1%	1.612	-61,5%
Kobrasco (Tubarão 7)	835	852	-2,0%	896	-6,8%
Tubarão 8	1.325	1.601	-17,2%	1.110	19,4%
Sistema Sul	1.118	1.219	-8,3%	638	75,2%
Vargem Grande	1.118	1.219	-8,3%	638	75,2%
Omã	1.974	1.629	21,2%	2.680	-26,3%
Produção de Pelotas	7.183	8.467	-15,2%	9.167	-21,6%
Vendas de Pelotas	7.493	9.225	-18,8%	10.067	-25,6%



Cobre – Produto acabado por origem

Milhares de toneladas métricas	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Brasil	68,3	60,6	12,7%	77,0	-11,3%
Salobo	52,3	48,4	8,1%	58,9	-11,2%
Sossego	16,0	12,3	29,9%	18,1	-11,7%
Canadá	22,6	21,3	6,1%	24,9	-9,3%
Sudbury	15,9	16,8	-5,5%	16,3	-2,6%
Thompson	1,0	0,4	155,4%	3,6	-71,6%
Voisey's Bay	4,6	2,7	70,5%	3,9	18,0%
Feed de terceiros ¹	1,1	1,3	-16,3%	1,2	-9,4%
Produção de cobre	90,9	81,9	11,0%	101,8	-10,7%
Vendas de cobre	81,9	76,8	6,6%	99,0	-17,3%
Vendas de cobre Brasil	60,8	56,4	7,8%	74,4	-18,3%
Vendas de cobre Canadá	21,1	20,4	3,3%	24,7	-14,7%

¹Feed comprado de terceiros e processado em níquel acabado nas nossas operações do Canadá.

Níquel

Milhares de toneladas métricas	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Produto acabado por origem					
Canadá	20,0	16,9	18,2%	20,0	-0,2%
Sudbury	9,9	10,2	-3,2%	10,6	-6,8%
Thompson	3,6	2,4	50,8%	2,9	24,8%
Voisey's Bay	6,5	4,4	47,2%	6,5	-0,4%
Brasil	5,4	-	n.a.	4,8	13,1%
Indonésia	-	18,7	-100,0%	-	n.a.
Feed externo	18,5	3,8	386,8%	20,7	-10,6%
Feed de terceiros ¹	4,3	3,8	12,6%	4,4	-2,8%
Offtake de PTVI ²	14,2	-	n.a.	16,3	-12,8%
Produto acabado por site					
Sudbury	15,4	13,8	11,5%	14,8	3,9%
Voisey's Bay & Long Harbour	10,0	7,7	29,7%	9,2	8,6%
Onça Puma	5,4	-	n.a.	4,8	13,1%
Clydach	8,4	10,2	-17,2%	10,5	-19,6%
Matsusaka	4,3	3,3	31,6%	5,2	-16,5%
Outros ³	0,3	4,5	-93,2%	1,0	-69,6%
Produção de níquel	43,9	39,5	11,1%	45,5	-3,5%
Vendas de níquel	38,9	33,1	17,5%	47,1	-17,4%

¹Feed comprado de terceiros e processado em níquel acabado nas nossas operações do Canadá. Não inclui feed comprado de PTVI. ²A partir do 3T24, a produção proveniente de PTVI passa a ser reportada como "feed externo" e reflete somente o offtake atribuído a VBM que foi processado nas instalações downstream. Anteriormente, a produção de PTVI era consolidada 100% pela Vale. ³Inclui intermediários produzidos em Thompson e PTVI, tolling e outros.

Subprodutos de Metais de Transição Energética – Produto acabado

	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Cobalto (toneladas métricas)	739	482	53,4%	695	6,4%
Platinum (milhares de onças troy)	24	30	-20,5%	36	-33,8%
Palladium (milhares de onças troy)	27	39	-30,0%	38	-28,2%
Gold (milhares de onças troy) ¹	115	104	10,1%	136	-15,8%
Total subprodutos (milhares de toneladas métricas de cobre equivalente)^{2 3}	47	38	23,7%	54	-13,0%

¹Inclui Ouro das operações de Níquel e Cobre. ²Inclui Iridio, Ródio, Rutênio e Prata. ³Toneladas equivalentes de cobre calculadas utilizando os preços médios de mercado dos metais para cada trimestre. Preços de mercado de referência para: Cobre e Cobalto: LME spot; para Ouro, Prata, Platina e Paládio: Bloomberg; para outros: Johnson Matthey.



Anexo 2: Metais para Transição Energética

Calendário de manutenções 2025

	1T	2T	3T	4T
Operações de cobre				
Salobo				
Salobo I & II	< 1 semana		< 1 semana	<1 semana
Salobo III	< 1 semana	< 1 semana		<1 semana
Sossego				
Sossego	< 1 semana	< 1 semana	1 semana	<1 semana
Nickel operations				
Sudbury				
Coleman			4 semanas	
Creighton			5 semanas	
Copper Cliff North			4 semanas	
Copper Cliff South			3 semanas	
Garson			4,5 semanas	
Totten			1,5 semana	
Clarabelle – moinho			4 semanas	
Sudbury – smelter				
Sudbury – refinaria				
Port Colborne (Ni, Co & PGMs)				
Thompson				
Thompson – mina			4,5 semanas	
Thompson – moinho			4,5 semanas	
Voisey's Bay & Long Harbour				
Voisey's Bay			2 semanas	
Long Harbour – refinaria				4,5 semanas
Refinarias autônomas				
Clydach				
Matsusaka	4,5 semanas			
Brasil				
Onça Puma		1,5 semana		<1 semana

Nota: O cronograma de manutenção pode ser ajustado deliberadamente se for benéfico para as operações e para o negócio como um todo. O número de semanas é arredondado para 0,0 ou 0,5 e pode envolver mais de uma atividade de manutenção dentro do trimestre.



Relações com Investidores

Vale.RI@vale.com

Thiago Lofiego

thiago.lofiego@vale.com

Mariana Rocha

mariana.rocha@vale.com

Luciana Oliveti

luciana.oliveti@vale.com

Pedro Terra

pedro.terra@vale.com

Patricia Tinoco

patricia.tinoco@vale.com

Este comunicado pode incluir declarações sobre as expectativas atuais da Vale sobre eventos ou resultados futuros (estimativas e projeções), incluindo em especial expectativas de produção e vendas de minério de ferro, níquel e cobre nas páginas 1, 2, 3 e 4. Muitas dessas estimativas e projeções podem ser identificadas por meio do uso de palavras com perspectivas futuras como "antecipar", "acreditar", "poder", "esperar", "dever", "planejar", "pretender", "estimar", "fará" e "potencial", entre outras. Todas as estimativas e projeções envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem, entre outros, fatores relacionados a: (a) países onde a Vale opera, especialmente Brasil e Canadá; (b) economia global; (c) mercado de capitais; (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza; e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. A Vale cautela que os resultados atuais podem diferenciar materialmente dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressadas nesta apresentação. A Vale não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou revisar nenhuma estimativa e projeção, seja como resultado de informações novas ou eventos futuros ou por qualquer outra razão. Para obter informações adicionais sobre fatores que podem originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados pela Vale na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, em particular, os fatores discutidos nas seções "Estimativas e Projeções" e "Fatores de Risco" no Relatório Anual – Form 20-F da Vale.

Vale's production and sales in 1Q25

- Vale's performance in Q1 was marked by higher y/y iron ore sales and progress in the commissioning of the VGR1 and Capanema projects, ensuring greater operational flexibility and adherence to the 2025 production guidance. Copper and Nickel operational performance was strong, reflecting the consistent performance across all assets, as well as the ramp-up of the VBME project in Canada.
- Iron ore production totaled 67.7 Mt, 4% (3.2 Mt) lower y/y, as per Vale's mine plan, while high rainfall levels further impacted the Northern System. S11D continued to perform well, reaching the highest production ever for a first quarter. Pellets production totaled 7.2 Mt, 15% (1.3 Mt) lower y/y, due to lower pellet feed availability. Iron ore sales totaled 66.1 Mt, 4% (2.3 Mt) higher y/y, driven by Vale's supply chain flexibility using advanced inventories.
- Copper production totaled 90.9 kt, 11% (9.0 kt) higher y/y, with a strong operational performance at Salobo, Sossego and Voisey's Bay following the ramp-up of Salobo 3 and Voisey's Bay's underground mines.
- Nickel production totaled 43.9 kt, 11% (4.4 kt) higher y/y, mainly reflecting higher production at Onça Puma after the furnace rebuild in 1Q24 and stronger asset performance in Canada, further fueled by VBME's ramp-up.



Highlights

Production Summary

000' metric tons	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q	2025 guidance
Iron ore ¹	67,664	70,826	-4.5%	85,279	-20.7%	325-335 Mt
Pellets	7,183	8,467	-15.2%	9,167	-21.6%	38-42 Mt ²
Copper	90.9	81.9	11.0%	101.8	-10.7%	340-370 kt
Nickel	43.9	39.5	11.1%	45.5	-3.5%	160-175 kt

¹ Including third-party purchases, run-of-mine and feed for pelletizing plants. ² Iron ore agglomerates guidance, including iron ore pellets and briquettes.

Sales Summary

000' metric tons	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
Iron ore	66,141	63,826	3.6%	81,196	-18.5%
Fines ¹	56,762	52,546	8.0%	69,912	-18.8%
Pellets	7,493	9,225	-18.8%	10,067	-25.6%
ROM	1,886	2,056	-8.3%	1,216	55.1%
Copper	81.9	76.8	6.6%	99.0	-17.3%
Nickel	38.9	33.1	17.5%	47.1	-17.4%

¹ Including third-party purchases.

Price Realization Summary

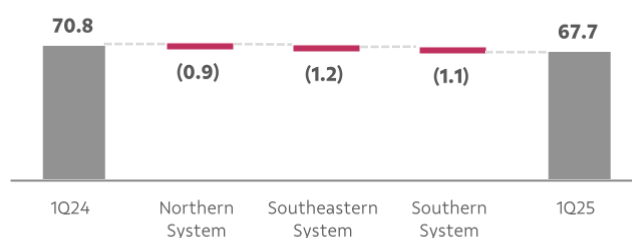
US\$/t	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
Iron ore fines (CFR/FOB, wmt)	90.8	100.7	-9.8%	93.0	-2.4%
Iron ore pellets (CFR/FOB, wmt)	140.8	171.9	-18.1%	143.0	-1.5%
Copper ¹	8,891	7,687	15.7%	9,187	-3.2%
Nickel	16,106	16,848	-4.4%	16,163	-0.4%

¹ Average realized price for copper operations only (Salobo and Sossego). Average realized copper price for all operations, including copper sales originated from nickel operations, was US\$ 8,630/t in 1Q25.

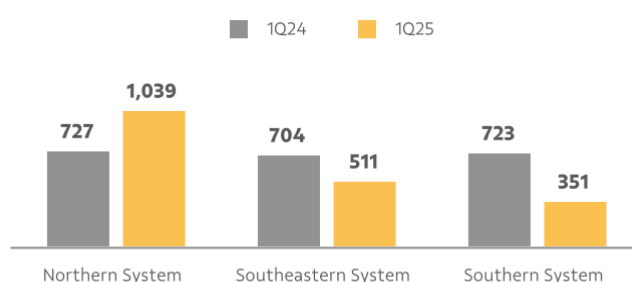
Iron ore and pellets operations

- **Northern System: production decreased by 0.9 Mt y/y**, impacted by Serra Norte's licensing restrictions, already considered in the production plan, intensified by higher rainfall levels. These effects were partially offset by solid operational performance at S11D, achieving the highest production ever for a Q1, driven by the ongoing asset reliability initiatives.
- **Southeastern System: output decreased by 1.2 Mt y/y**, driven by a 49-day corrective maintenance period at the Cauê plant, which impacted Itabira's production. This decline was partially offset by (i) improved performance at Fazendão as a result of enhancements implemented at the processing plant throughout 2024, and (ii) increased third-party purchases. The Capanema project is ramping-up on schedule and is expected to reach full capacity in the first quarter of 2026.
- **Southern System: production was 1.1 Mt lower y/y**, mainly driven by our plan to prioritize the production of higher-margin products in response to current market conditions. The VGR1 project ramp-up continues to advance and is expected to be completed in the second quarter of 2026.
- **Pellets: production was 1.3 Mt lower y/y**, due to (i) lower production at the Tubarão plants resulting from lower pellet feed availability from Itabira and (ii) increased rainfall levels in the Northern System, which impacted the moisture grade of the pellet feed and, as a result, the performance of the São Luis plant.
- **Iron ore sales totaled 66.1 Mt**, 2.3 Mt higher y/y, supported by the sale of advanced inventories formed in previous quarters to counterbalance the shipment restrictions due to rains in the Northern System. Given current market conditions, Vale has prioritized offering medium-grade products such as our blended products (BRBF) and concentrated products in China (PFC1), aiming at maximizing value generation of our portfolio.
- **The all-in premium totaled US\$ 1.8/t¹**, US\$ 2.8/t lower q/q, driven by the lower iron ore fines premiums (US\$ -1.3/t vs. US\$1.0/t in 4Q24), impacted by seasonally lower availability of Northern System ores and lower market premiums.
- **The average realized iron ore fines price was US\$ 90.8/t**, US\$ 2.2/t lower q/q mainly driven by lower premiums. **The average realized pellet price** also decreased by US\$ 2.2/t q/q, **totaling US\$ 140.8/t**, due to lower quarterly contractual premiums.

Iron ore production, Mt (1Q25 vs. 1Q24)

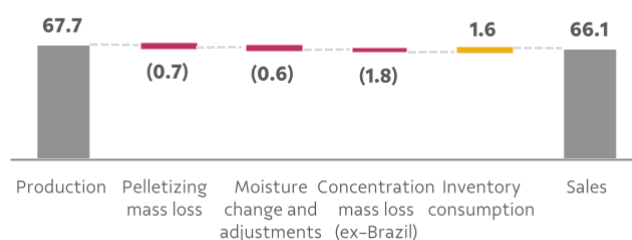


Average rainfall¹, mm (1Q25 vs. 1Q24)



¹ Average from the mining complexes and ports in each System.

Iron ore production-to-sales, Mt (1Q25)

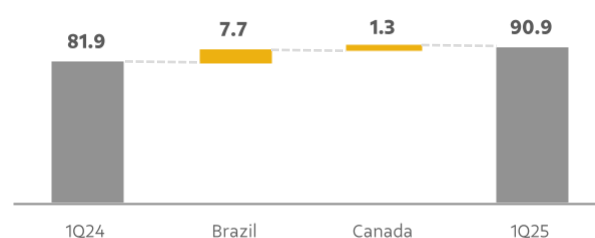


¹ Iron ore fines premium of US\$ -1.3/t and the weighted average contribution of the pellet business of US\$ 3.1/t.

Copper operations

- **Salobo: copper production increased by 3.9 kt y/y**, as a result of consistent operational performance, with the Salobo complex's throughput exceeding an average of 35 Mtpy over 90 days.
- **Sossego: copper production increased by 3.7 kt y/y**, due to a lower base from last year, as a scheduled maintenance shutdown impacted 1Q24's performance.
- **Canada: copper production increased by 1.3 kt y/y**, mainly reflecting the ramp-up and stable performance of the Voisey's Bay operation.
- **Payable copper sales¹ totaled 81.9 kt in the quarter**, 5.1 kt higher y/y, in line with the increase in production.
- **The average copper realized price was US\$ 8,891/t**, US\$ 296/t lower q/q, due to timing of final pricing, which was partially offset by higher average LME prices and lower TC/RC discounts.

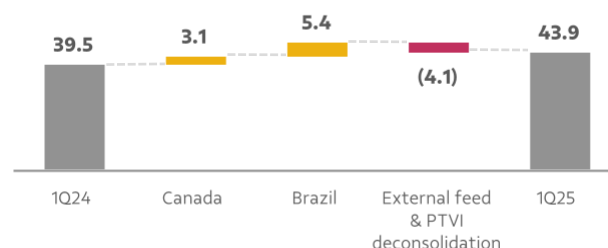
Copper production, kt (1Q25 vs. 1Q24)



Nickel operations

- **Sudbury: own sourced finished nickel production slightly decreased by 0.3 kt y/y** mainly due to a timing mismatch between mined material and refined production.
- **Voisey's Bay: own sourced finished nickel production increased by 2.1 kt y/y** driven by the consistent ramp-up of Voisey's Bay's underground operations. The full ramp up is expected to be concluded in 2H26.
- **Thompson: own sourced finished nickel production increased by 1.2 kt y/y**, driven by additional volume delivered to Sudbury.
- **Onça Puma: finished nickel production increased by 5.4 kt y/y** as furnace 1 was halted for rebuilding in 1Q24.
- **Nickel sales totaled 38.9 kt in the quarter, 5.0 kt lower than production**, due to inventories build-up to meet committed sales during planned maintenance at the Canadian refineries in Q2.
- **The average nickel realized price was US\$ 16,106/t in the quarter**, down US\$ 57/t q/q, reflecting lower LME prices.

Nickel production, kt (1Q25 vs. 1Q24)



¹Sales volumes are lower than production volumes due to payable copper vs. contained copper: part of the copper contained in the concentrates is lost in the smelting and refining process, hence payable quantities of copper are approximately 3.5% lower than contained volumes.



Annex 1: Production and sales summary

Iron ore

'000' metric tons	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
Northern System	34,981	35,929	-2.6%	51,942	-32.7%
Serra Norte and Serra Leste	15,615	18,218	-14.3%	28,274	-44.8%
S11D	19,366	17,711	9.3%	23,667	-18.2%
Southeastern System	18,396	19,551	-5.9%	22,097	-16.7%
Itabira (Cauê, Conceição and others)	5,494	7,599	-27.7%	7,722	-28.9%
Minas Centrais (Brucutu and others)	6,751	6,397	5.5%	8,083	-16.5%
Mariana (Alegria, Timbopeba and others)	6,150	5,555	10.7%	6,292	-2.3%
Southern System	14,287	15,347	-6.9%	11,241	27.1%
Paraopeba (Mutuca, Fábrica and others)	4,774	6,525	-26.8%	4,214	13.3%
Vargem Grande (VGR, Pico and others)	9,513	8,822	7.8%	7,027	35.4%
Iron Ore Production¹	67,664	70,826	-4.5%	85,279	-20.7%
Own production	61,111	65,013	-6.0%	79,609	-23.2%
Third-party purchases	6,553	5,813	12.7%	5,671	15.6%
Iron Ore Sales	66,141	63,826	3.6%	81,196	-18.5%
Fines Sales²	56,762	52,546	8.0%	69,912	-18.8%
IOCI	4,596	9,400	-51.1%	9,287	-50.5%
BRBF	36,391	25,915	40.4%	43,890	-17.1%
Pellet feed – China (PFC1) ³	3,809	2,536	50.2%	3,585	6.2%
Lump	1,679	1,809	-7.2%	1,535	9.4%
High-silica products	1,957	7,163 ⁴	-72.7%	852	129.7%
Other fines (60–62% Fe)	8,329	5,723 ⁴	45.5%	10,764	-22.6%
Pellet Sales	7,493	9,225	-18.8%	10,067	-25.6%
ROM Sales	1,886	2,056	-8.3%	1,216	55.1%
Sales from 3rd party purchase	6,222	5,648	10.2%	5,290	17.6%

¹ Including third party purchases, run-of-mine and feed for pelletizing plants. Vale's product portfolio Fe content reached 61.7%, alumina 1.3% and silica 6.8% in 1Q25. ² Including third-party purchases.

³ Products concentrated in Chinese facilities. ⁴ Restated from historical figures.

Pellets

'000 metric tons	1Q25	1T24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
Northern System	370	766	-51.7%	521	-29.0%
São Luis	370	766	-51.7%	521	-29.0%
Southeastern System	3,722	4,852	-23.3%	5,328	-30.1%
Itabasco (Tubarão 3)	754	557	35.4%	789	-4.4%
Hispanobras (Tubarão 4)	187	688	-72.8%	921	-79.7%
Nibrasco (Tubarão 5 and 6)	621	1,153	-46.1%	1,612	-61.5%
Kobrasco (Tubarão 7)	835	852	-2.0%	896	-6.8%
Tubarão 8	1,325	1,601	-17.2%	1,110	19.4%
Southern System	1,118	1,219	-8.3%	638	75.2%
Vargem Grande	1,118	1,219	-8.3%	638	75.2%
Oman	1,974	1,629	21.2%	2,680	-26.3%
Pellet Production	7,183	8,467	-15.2%	9,167	-21.6%
Pellet Sales	7,493	9,225	-18.8%	10,067	-25.6%



Copper – Finished production by source

000' metric tons	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
Brazil	68.3	60.6	12.7%	77.0	-11.3%
Salobo	52.3	48.4	8.1%	58.9	-11.2%
Sossego	16.0	12.3	29.9%	18.1	-11.7%
Canada	22.6	21.3	6.1%	24.9	-9.3%
Sudbury	15.9	16.8	-5.5%	16.3	-2.6%
Thompson	1.0	0.4	155.4%	3.6	-71.6%
Voisey's Bay	4.6	2.7	70.5%	3.9	18.0%
Feed from third parties ¹	1.1	1.3	-16.3%	1.2	-9.4%
Copper Production	90.9	81.9	11.0%	101.8	-10.7%
Copper Sales	81.9	76.8	6.6%	99.0	-17.3%
Copper Sales Brazil	60.8	56.4	7.8%	74.4	-18.3%
Copper Sales Canada	21.1	20.4	3.3%	24.7	-14.7%

¹ External feed purchased from third parties and processed into copper in our Canadian operation.

Nickel

'000 metric tons	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
Finished Production by Source					
Canada	20.0	16.9	18.2%	20.0	-0.2%
Sudbury	9.9	10.2	-3.2%	10.6	-6.8%
Thompson	3.6	2.4	50.8%	2.9	24.8%
Voisey's Bay	6.5	4.4	47.2%	6.5	-0.4%
Brazil	5.4	–	n.a.	4.8	13.1%
Indonesia	–	18.7	-100.0%	–	n.a.
External feed	18.5	3.8	386.8%	20.7	-10.6%
Feed from third-parties ¹	4.3	3.8	12.6%	4.4	-2.8%
PTVI offtake ²	14.2	–	n.a.	16.3	-12.8%
Finished Production by Site					
Sudbury	15.4	13.8	11.5%	14.8	3.9%
Voisey's Bay & Long Harbour	10.0	7.7	29.7%	9.2	8.6%
Onça Puma	5.4	–	n.a.	4.8	13.1%
Clydach	8.4	10.2	-17.2%	10.5	-19.6%
Matsusaka	4.3	3.3	31.6%	5.2	-16.5%
Others ³	0.3	4.5	-93.2%	1.0	-69.6%
Nickel Production	43.9	39.5	11.1%	45.5	-3.5%
Nickel Sales	38.9	33.1	17.5%	47.1	-17.4%

¹ External feed purchased from third parties and processed into finished nickel in our Canadian operations. It does not include feed purchased from PTVI. ² Starting from 3Q24, PTVI sourced production is reported as "External feed" and reflects solely the 80%-offtake attributable to Vale Base Metals processed at downstream facilities. Before, PTVI production was 100% consolidated by Vale. ³ Includes intermediates produced in Thompson and PTVI, tolling and others.

Energy Transition Metals by-products – Finished production

	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
Cobalt (metric tons)	739	482	53.4%	695	6.4%
Platinum (000' oz troy)	24	30	-20.5%	36	-33.8%
Palladium (000' oz troy)	27	39	-30.0%	38	-28.2%
Gold (000' oz troy) ¹	115	104	10.1%	136	-15.8%
Total by-Products (000' metric tons Cu eq.)^{2 3}	47	38	23.7%	54	-13.0%

¹ Includes Gold from Copper and Nickel operations. ² Includes Iridium, Rhodium, Ruthenium and Silver. ³ Copper equivalent tons calculated using average market metal prices for each quarter. Market reference prices: for copper and cobalt: LME spot; for Gold, Silver, Platinum, and Palladium: Bloomberg; for other PGMs: Johnson Matthey.



Annex 2: Energy Transition Metals

Maintenance scheduled in 2025

	Q1	Q2	Q3	Q4
Copper operations				
Salobo				
Salobo I & II	< 1 week		< 1 week	< 1 week
Salobo III	< 1 week	< 1 week		< 1 week
Sossego				
Sossego	< 1 week	< 1 week	1 week	< 1 week
Nickel operations				
Sudbury				
Coleman			4 weeks	
Creighton			5 weeks	
Copper Cliff North			4 weeks	
Copper Cliff South			3 weeks	
Garson			4.5 weeks	
Totten			1.5 weeks	
Clarabelle mill			4 weeks	
Sudbury Smelter				
Sudbury Refinery				
Port Colborne (Ni, Co & PGMs)				
Thompson				
Thompson mine			4.5 weeks	
Thompson mill			4.5 weeks	
Voisey's Bay & Long Harbour				
Voisey's Bay			2 weeks	
Long Harbour Refinery				4.5 weeks
Standalone Refineries				
Clydach				
Matsusaka	4.5 weeks			
Brazil				
Onça Puma		1.5 weeks		< 1 week

Note: The maintenance schedule may be deliberately adjusted if it proves beneficial for operations and the overall business.
The number of weeks is rounded to 0.0 or 0.5 and may involve more than one maintenance activity within the quarter.

Investor Relations

Vale.RI@vale.com

Thiago Lofiego

thiago.lofiego@vale.com

Mariana Rocha

mariana.rocha@vale.com

Luciana Oliveti

luciana.oliveti@vale.com

Pedro Terra

pedro.terra@vale.com

Patricia Tinoco

patricia.tinoco@vale.com

This press release may include statements about Vale's current expectations about future events or results (forward-looking statements), including in particular expectations for production and sales of iron ore, nickel and copper on pages 1, 2, 3 and 4. Many of those forward-looking statements can be identified by the use of forward-looking words such as "anticipate," "believe," "could," "expect," "should," "plan," "intend," "estimate" "will" and "potential," among others. All forward-looking statements involve various risks and uncertainties. Vale cannot guarantee that these statements will prove correct. These risks and uncertainties include, among others, factors related to: (a) the countries where Vale operates, especially Brazil and Canada; (b) the global economy; (c) the capital markets; (d) the mining and metals prices and their dependence on global industrial production, which is cyclical by nature; and (e) global competition in the markets in which Vale operates. Vale cautions you that actual results may differ materially from the plans, objectives, expectations, estimates and intentions expressed in this presentation. Vale undertakes no obligation to publicly update or revise any forward-looking statement, whether as a result of new information or future events or for any other reason. To obtain further information on factors that may lead to results different from those forecast by Vale, please consult the reports that Vale files with the U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), the Brazilian Comissão de Valores Mobiliários (CVM) and, in particular, the factors discussed under "Forward-Looking Statements" and "Risk Factors" in Vale's annual report on Form 20-F.